

Leitor indignado com o ataque ao rock

- **Consultante:** David
- **Localização:** - Brasil

Prezado senhor(da verdade absoluta) seguidor da religião verdade absoluta!

Li apenas alguns textos (discussões) sobre os polêmicos rock e o terrível regime nazista, mas já foi o bastante para me indignar.

O senhor condena incondicionalmente o estilo musical rock n roll, acusando-o de satânico, quando nem todas as bandas são de caráter satânico, cujo o senhor concerteza discorda, mas é fato. Estranho não? - mas o senhor na sua absoluta sabedoria, em resposta há um outro texto referente a cumplicidade da igreja católica no holocausto, defende que não devemos condenar a igreja católica pelo desvio de suas autoridades, mesmo que se tratando do papa. Cria-se então uma relação um tanto cabulosa, não? - o senhor condena o rock pela existência de algumas bandas satânicas, mas não se pode condenar uma igreja por que um papa, sua santidade, cometeu alguns erros, apenas fechou os olhos, pra ser coerente com os fatos, cooperou com a extermínio de cerca de seis milhões de judeus, seres humanos. Ah mas que besteira, o leitor é que confunde o clero com igreja, né verdade?

E quando um leitor defende alguns pontos exposto por um tal Walter, o senhor, sem argumentos para tal exclamações, o acusa de nazista, e manda-lhe que não escreva mais. Oh senhor da sabedoria!

Concerteza o senhor deve ver muita diferença entre os EUA e os fanáticos países islâmicos, países estes que aterrorizam o mundo com sua religião. É verdade, os EUA é um país que defende a liberdade, a democracia. Sendo um país cristão que é, mata milhões de pessoas no mundo, de fome, falta de medicamentos, com seus embargos econômicos, sua ditadura econômica, o chamado terrorismo branco. Ainda assim o senhor deve ver muita diferença entre os EUA e os miseráveis países islâmicos. Sua igreja é cúmplice novamente da barbarie, mas claro, não devemos condená-la não é? O rock é que não presta, rock é do diabo.

Quem sabe daqui alguns anos, alguns séculos, não surja um papa rockeiro, tipo padre marcelo, seria hilário não? Ah mas é verdade, não iremos condenar a igreja por isso.

Bom acho que já chega, duvido que o senhor publique este texto, mas se acontecer, e concerteza o senhor não tiver argumentos, digo, argumentos cabíveis, o senhor da sabedoria e religião absoluta vai me chamar de nazista também e mandar que não escreva mais. Pois digo que será um prazer. Sua sabedoria é tanta que vos ofusca a visão. Não foi Cristo mesmo quem disse: "Você se preocupa em tirar o cisco que está nos olhos do seu próximo, e não vê a tora que está em seus olhos". Aí de nós se formos dar ouvidos a ti. Novamente Cristo diz: "De que adianta um cego guiar outro cego, ambos cairão no buraco".

Maravilhado c/ sua sapiência despeço-me.

David

Prezado Davi, salve Maria.

Não sei bem para onde mandar minha resposta, porque você me avisa que não sabe se está no céu ou no inferno.

Se você não consegue perceber a diferença entre o céu e o inferno, então sua ignorância é imensa.

Repare que digo imensa e não absoluta. Porque ignorância absoluta é impossível.

Como é impossível, para uma criatura, ter sabedoria absoluta que é própria de Deus Nosso Senhor. Só Deus é a Verdade absoluta e tem sabedoria absoluta. Nós apenas participamos dessa sabedoria absoluta.

Não pretendo então ter sabedoria absoluta, mas só participar dela. E, como católico, participo, sim, dela. Para seu desgosto, que nem sabe se está no céu ou no inferno. (Preste atenção na música -- ou no barulho -- que você ouve, e poderá começar a perceber onde realmente você está).

Sigo, sim, graças a Deus, a religião da verdade absoluta, que seguramente você nem segue, e nem aceita.

Mas então o que segue você, a verdade... relativa? Mas verdade relativa é mentira completa. (E repare que eu não escrevi mentira absoluta, pois absoluta não é sinônimo de completa).

Ainda recentemente, o Cardeal Ratzinger defendeu que os católicos têm, sim, a verdade absoluta, e que arrogante é o relativismo que nega a existência da verdade absoluta. Ser relativista é que é ser arrogante.

Escreverei logo mais um artigo sobre isso, para aumentar a raiva de certas pessoas...

Sou, sim graças a Deus, adorador da verdade absoluta que é o Verbo de Deus encarnado, Cristo, enquanto você, se não quer servir a Verdade absoluta, infelizmente só pode se tornar escravo da mentira.

Se houve membros do clero que apoiaram o nazismo -- e os houve, desgraçadamente -- como há, hoje, os que apóiam o marxismo, eles agiram contra a doutrina e os princípios da Igreja. Por isso, é possível distinguir entre a Igreja enquanto tal, e os membros dela que, desobedecendo o que ela ensina, abóiam o que ela condena.

Quanto ao rock, são os seus princípios e fundamentos que são satânicos. Por isso,

normalmente ele é satânico. E se alguns roqueiros recusam-- ainda bem! -- adorar o diabo, isto eles o fazem em contradição com o que é o rock.

Seria possível surgir um Papa roqueiro?

Claro que sim. E vendo o mau gosto de muitos clérigos, creio que isso seria muito, muito possível, e num futuro não muito distante, se Deus não tiver misericórdia do mundo. Mas esse possível Papa roqueiro teria um gosto musical (musical ???) contrário à sabedoria católica.

Não tenha dúvida de que publicarei a sua carta. Ele nos dá razão por contraste, tanta ilogicidade há nela. Tanta confusão de conceitos nela transparece. Por isso lhe agradeço. Sua argumentação vazia e absurda, por contraste, faz brilhar a verdade oposta à mentira que você defende.

Encantado com o fiasco de sua argumentação, me subscrevo

in Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.